

Proposta para 2º grau prevê novas matérias

Escolas poderão definir carga horária e incluir temas do interesse da comunidade no currículo

BRASÍLIA — As escolas de 2º grau poderão definir a carga horária das disciplinas e incluir matérias de interesse da comunidade no currículo, desde que respeitados os parâmetros básicos nacionais determinados pelo Ministério da Educação. A proposta faz parte do projeto do ministro Paulo Renato Souza de mudar o ensino médio no País.

Pela proposta em estudo no MEC, as escolas públicas e particulares deverão seguir o currículo básico. O Estado, entretanto, terá a possibilidade de acrescentar disciplinas, muitas vezes de interesse regional. A Região Norte, por exemplo, poderá incluir

o estudo de temas ligados à Floresta Amazônica, criando uma matéria específica ou mesmo aprofundando o assunto na disciplina de Geografia, por exemplo.

As escolas terão também um porcentual — provavelmente 15% do currículo — para interferir na grade escolar. A intenção é que esse valor seja usado como fator de diferenciação das escolas para que elas tenham um projeto político-pedagógico próprio.

As escolas são obrigadas a cumprir a carga horária de 2.200 horas de aula por ano, mas podem dispor dessas horas, aumentando ou reduzindo o tempo destinado a cada matéria.

“As escolas são gestoras do ensino e devem trabalhar dentro de suas peculiaridades”, explicou o diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional do MEC, Ruy Leite Berger.

OBJETIVO É
INCENTIVAR
PROJETO
DIFERENCIADO